

89ª PERMUTA

POR CORRESPONDÊNCIA INTER-ASSOCIADOS

02 de dezembro de 2026



Sociedade Portuguesa de Numismática
PORTO



89.^a PERMUTA POR CORRESPONDÊNCIA INTER-ASSOCIADOS

com início em

02 de dezembro de 2026, pelas 21h30



**Ficha Técnica**

Edição da:

Sociedade Portuguesa de Numismática

Sede S.P.N.:

Rua Costa Cabral, nº 664 - 4200-211 Porto

Contactos:

Telf. e Fax: 22 509 60 29

Email: snumismatica@sapo.pt

Nº de pessoa colectiva:

501 294 155

Direção:

Rui M.S. Centeno

Presidente da SPN

ISSN 2184-4690

ISSN 2184-4704

Às portas de 2027, ano em que celebraremos o 75.º aniversário da Sociedade Portuguesa de Numismática (SPN), temos o gosto de apresentar a tradicional *Permuta Inter-Associados* de final de ano, em que emerge, nesta sua 89.ª edição, um excecional conjunto de mais de duas centenas de moedas de ouro da Monarquia Portuguesa. Entre os exemplares agora apresentados encontram-se peças de elevada raridade e em excelente estado de conservação, algumas provenientes de prestigiadas coleções numismáticas.

A 89.ª *Permuta Inter-Associados* reúne 307 lotes, abrangendo os períodos romano (lotes 1 a 47), bizantino (lotes 48 a 59), almorávida (lotes 60 e 61), a Monarquia Portuguesa (lotes 62 a 273 e 281 a 283) e a República Portuguesa (lotes 274 a 280), culminando, como é tradição, com uma secção dedicada à bibliografia numismática (lotes 285 a 307).

O conjunto de moeda romana é constituído maioritariamente por denários republicanos e imperiais, merecendo especial referência dois raros denários de Caio Júlio César (lotes 24 e 25), apesar do evidente desgaste que apresentam, bem como um escasso denário de Sexto Pompeu, cunhado na Sicília entre 37 e 36 a.C. (lote 27).

No numerário bizantino, representado por um atrativo conjunto de *solidi* e *tremisses*, destacam-se os belos *solidi* de Anastácio I e Justiniano I, cunhados, respetivamente, em Constantinopla e Ravena (lotes 48 e 55).

No que respeita ao extenso e precioso conjunto de moeda portuguesa, são inúmeros os motivos de interesse. Para além da expressiva representação do numerário áureo, genericamente em estados de conservação iguais ou superiores a MBC, importa salientar que, sempre que possível, é indicada a proveniência de anteriores coleções de alguns dos exemplares mais relevantes, circunstância que acrescenta particular interesse histórico e numismático às peças apresentadas.

Começamos por assinalar a generosa e diversificada seleção de moedas de ouro, desde Afonso V até D. Sebastião (lotes 64 a 92), na qual merecem especial destaque o muito raro Espadim ou Meio Justo (300 Reais), de D. João II (lote 73); um icónico Português, de D. João III (lote 87); um exemplar de 500 Reais, P-O, ambas as marcas acompanhadas por três pontos (lote 90); um precioso Engenhoso, sem data (lote 91); e um S. Vicente, do Porto, P (com três pontos)-O (lote 92), todos do reinado de D. Sebastião e de elevada raridade.

Segue-se o período filipino, representado por um magnífico exemplar de 4 Cruzados (1600 Reais), L/III-B, de Filipe II (lote 93), moeda raríssima



e de assinalável *pedigree*, por ter integrado algumas importantes coleções numismáticas dos séculos XIX e XX.

O numerário de ouro da IV Dinastia assume igualmente uma presença muito expressiva nesta 89.^a Permuta, estendendo-se dos reinados de D. Pedro II a D. Maria II. A diversidade e a qualidade dos exemplares tornam particularmente difícil destacar, numa breve apresentação, todos os numismas de elevado interesse que integram esta seleção.

No reinado de D. Pedro II, salientamos, entre outros, os raros Quartinhos de 1683 (lote 94) e a Moeda de 1688 (lote 99), bem como a excecional Meia Moeda de 1686, com cordão e as contramarcas 2200 e Esfera Coroada (lote 104).

O reinado de D. João V está representado por mais de seis dezenas de moedas de ouro, incluindo um significativo conjunto de Quartinhos, Meias Moedas, Moedas, Meias Peças e Peças, de diferentes datas e proveniências. Entre os exemplares de maior relevo, destacamos os Dobrões de 1725 e 1727 (lotes 142 e 143), o Meio Escudo da Baía, de 1750 (lote 144), a Meia Peça de Lisboa, de 1725 (lote 147), a rara Dobra da Baía, de 1727 (lote 172), e a Dobra do Rio de Janeiro, de 1731 (lote 173).

O reinado de D. José I encontra-se igualmente muito bem representado, com cerca de seis dezenas de exemplares (lotes 176 a 233), abrangendo diversas denominações, entre as quais Pintos, Quartinhos, Meios Escudos, Escudos, Meias Peças e Peças. Uma seleção diversificada que proporciona excelentes oportunidades para enriquecer e completar coleções, tanto de principiantes como de numismatas mais experientes.

Idêntico interesse oferece o conjunto de moedas do reinado de D. Maria I (lotes 234 a 258), com uma assinalável variedade de denominações e exemplares.

Do período da regência do Príncipe D. João, merecem particular referência um raro Pinto de 1807 (lote 260) e um Meio Escudo de 1805 (lote 261). Por fim, destacamos uma Peça de 1835, de D. Maria II (lote 268), num soberbo estado de conservação.

Uma menção especial é igualmente devida ao belo álbum contendo uma coleção quase completa da numária da República Portuguesa (lote 280), bem como ao interessante conjunto de bibliografia numismática (lotes 285 a 307) que, fiel à tradição, encerra esta edição das Permutas da SPN.

Na expectativa de que esta 89.^a Permuta desperte, uma vez mais, o maior interesse dos nossos Associados, a Sociedade Portuguesa de Numismática deseja a todos os participantes os maiores sucessos nesta iniciativa, que constitui também uma oportunidade privilegiada de encontro, partilha e valorização do património numismático.

Saudações Numismáticas,

A Comissão das Permutas da SPN



Regulamento das Permutas

- 1º As “Permutas por Correspondência Inter-Associados” (adiante designada “Permuta(s)”) da Sociedade Portuguesa de Numismática (adiante SPN) destinam-se exclusivamente aos seus Associados e têm por objetivo proporcionar-lhes a oportunidade de adquirir numismas que dificilmente se poderão encontrar no mercado. Não visam interesses comerciais, mas apenas o desejo de promover e facilitar as trocas entre os colecionadores, servindo assim os anseios legítimos e os superiores interesses da Numismática.
- 2º Os Senhores Associados que desejem tomar parte nestas “Permutas” como cedentes devem enviar, sob registo, à Comissão Organizadora das “Permutas por Correspondência Inter-Associados”, as moedas, medalhas, contos, fichas, papel-moeda, catálogos ou livros de numismática que pretendam ceder, juntando uma relação descritiva, em duplicado, com todos os pormenores de classificação e o preço pedido.
- 3º A Comissão Organizadora estudará cada remessa, ficando ao seu critério aceitá-la ou recusá-la total ou parcialmente, podendo alterar até 20% para mais ou para menos o preço base estabelecido pelo Associado cedente para qualquer lote se isso se tornar necessário.
- 4º Só serão aceites moedas ou quaisquer outras peças de valor não inferior a 5,00 € e mesmo estas quando puderem ser consideradas de interesse pela Comissão Organizadora.
- 5º Com os lotes aceites e concluídos a Comissão Organizadora elaborará uma lista em que constará o preço fixado nas condições estabelecidas no 3º deste Regulamento, bem como a sua classificação e estado de conservação que são da sua exclusiva competência e responsabilidade.
- 6º A lista será publicada em forma de catálogo e distribuída a todos os Associados gratuitamente, com uma antecedência de pelo menos 15 dias em relação à data de início da Permuta, para que todos os Associados, e com especial atenção aos residentes nos Açores, Madeira e países estrangeiros, possam enviar a tempo as suas Ordens de Compra.
- 7º As Ordens de Compra deverão ser endereçadas, sempre em carta fechada, à Comissão Organizadora das “Permutas por Correspondência Inter-Associados”, com a indicação da data da “Permuta”, e remetidas para a Sede da SPN. A não observância desta norma pode resultar em prejuízo para o Associado, pois, a carta poderá ser aberta na secretaria por se desconhecer o seu verdadeiro destino, ficando os lances do Associado a ser conhecidos antes do momento próprio. Na Ordem de Compra, devidamente preenchida e no sobrescrito, deverão constar como elemento de identificação o nome e o número do Associado licitante.
- 8º As Ordens de Compra só serão aceites até ao início da “Permuta”. Os sobrescritos que as contêm serão numerados pela ordem da sua chegada à sede da SPN.
- 9º Não podem ser aceites ofertas com frações em centimos ou inferiores ao preço-base inscrito no Catálogo. No caso de aparecerem, apesar do disposto neste artigo, ofertas com frações, a Comissão Organizadora reserva-se o direito de fazer o arredondamento para o inteiro imediatamente superior.
- 10º No dia e hora fixados para a “Permuta” a Comissão Organizadora procederá, na presença da Direção da SPN e Associados que queiram assistir ao ato, à abertura das Ordens de Compra recebidas, pela ordem de chegada à Sede e num número tal que não ocupe mais de duas horas e meia de trabalho (das 21h30 às 24h00) em cada dia de “Permuta”. As restantes Ordens de Compra transitarão, intactas e não violadas, para o dia seguinte de continuação da “Permuta”.



- 11º Após a verificação do bom preenchimento das Ordens de Compra, referenciadas apenas pelo seu número de ordem, serão tratadas informaticamente nos moldes indicados nos artigos que se seguem. Na impossibilidade de tratamento informático, os lances de cada Associado inscrever-se-ão nas fichas correspondentes aos lotes licitados e no fim da “Permuta” proceder-se-á à adjudicação de cada lote que caberá à maior oferta. Em caso de empate entre duas ou mais ordens de compra será o lote adjudicado por ordem de entrada das cartas.
- 12º Quando o maior lance exceder em mais de 10% o imediatamente inferior ou o preço base no caso de ser único, o lote ser-lhe-á adjudicado apenas por mais 10% sobre o valor da segunda maior oferta ou do preço base, respetivamente.
- 13º Os lotes arrematados serão levantados e liquidados – no caso de haver diferença de valor entre os lotes cedidos e os adquiridos – na Sede da SPN, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após o Associado adquirente ter sido avisado do número e valor dos lotes adjudicados. Ao montante de cada arrematação são acrescidos 10% para despesas de expediente, a pagar pelo Associado arrematante. Para os Associados que não possam deslocar-se à Sede, poderão os lotes ser enviados, depois de liquidados, pelo correio, sob registo e por sua conta e risco. O seguro só será feito a pedido expresso do Associado, sendo a despesa também de sua conta.
- 14º Feita a cobrança a que se refere o artigo anterior, será liquidada aos Associados cedentes a importância que lhe for devida, depois de deduzidos 12% em cada lote para despesas de expediente.
- 6 15º Os lotes que integram as “Permutas” são vendidos no estado em que se encontram com eventuais defeitos que apresentem, recomendando-se, por isso, a sua observação direta. O Associado arrematante assume todos os riscos respeitantes ao grau de conservação, qualidade, descrição, condição e proveniência de cada lote constantes no catálogo respeitante a cada “Permuta”.
- 16º Depois de arrematados os lotes não podem ser devolvidos, a não ser no caso de reclamação fundada sobre a sua autenticidade. Neste caso, a reclamação e devolução só poderá ser atendida dentro do prazo máximo de 8 dias para os Associados do Continente e de 15 dias para os Associados das Regiões Autónomas e do Estrangeiro, prazo a contar do dia em que os lotes foram remetidos ao Associados.
- 17º Os lotes que não forem aceites na “Permuta” e os que, tendo-o sido, não foram licitados, serão, imediatamente à sua conferência ou não licitação, devolvidos aos Sócios cedentes.
- 18º A SPN reserva-se no direito de optar por qualquer lote com vista ao enriquecimento do seu património.
- 19º Aos Senhores Associados que não cumpram rigorosamente o estipulado no presente Regulamento, a SPN poderá exigir garantias prévias ou excluí-los da participação nas “Permutas”.
- 20º O facto do Associado tomar parte nas “Permutas por Correspondência Inter-Associados”, como Cedente ou Adquirente, implica o integral conhecimento e aceitação destas disposições regulamentares.
- 21º O presente regulamento anula todas as disposições publicadas anteriormente e suas adendas.
- 22º Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora, ouvida sempre que necessário a Direção da SPN.

(versão atualizada)



89ª PERMUTA POR CORRESPONDÊNCIA INTER-ASSOCIADOS

02 de dezembro de 2026,
pelas 21h30



Engenhoso, Lisboa
Lote 91

LOTE	METAL	DESCRIPTIVO	CONSERV.	PREÇO
ROMA				
REPÚBLICA				
1	Ar	Denário, C. Antestius, Roma 146 a.C., RRC 219/1e. Escasso	MBC	120
2	Ar	Denário, M. Iunius D. f. Silanus, Roma 145 a.C.; RRC 220/1	MBC	70
3	Ar	Denário, M. Baebius Q. f. Tampilus, Roma 137 a.C., RRC 236/1a. <i>Escasso</i>	MBC	100
4	Ar	Denário, M. Baebius Q. f. Tampilus, Roma 137 a.C., RRC 236/1a. <i>Ex. limpo</i>	MBC	90
5	Ar	Denário, M. Baebius Q. f. Tampilus, Roma 137 a.C., RRC 236/1b	MBC	100
6	Ar	Denário, M. Baebius Q. f. Tampilus, Roma 137 a.C., RRC 236/1c. <i>Ex. limpo</i>	BC+	60
7	Ar	Denário, L. Opeimius, Roma, 131 a.C., RRC 254/1. Escasso	BC+	50
8	Ar	Denário, C. Fannius C. f., Roma, 123 a.C., RRC 275/1	MBC+	75
9	Ar	Denário, C. Carbo, Roma, 122 a.C., RRC 276/1	MBC/BC	50
10	Ar	Denário, M. Marcius Mn. f., Roma, 134 a.C., RRC 245/1	MBC/MBC-	60
11	Ar	Denário, Appius Claudius Pulcher, T. Manlius Mancinus e Q. Urbinus, Roma, 111 ou 110 a.C., RRC 299/1a	MBC	85
12	Ar	Denário, L. Scipio Asiagenus, Roma, 108 a.C., RRC 311/1a. Escasso	MBC	90
13	Ar	Denário, Cn. Domitius, Roma, 116 ou 115 a.C., RRC 285/1	MBC	70
14	Ar	Denário, Q. Minutius M. f. Thermus, Roma, 113 a.C., RRC 319/1 <i>(Lindo MBC)</i>	MBC	100
15	Ar	Denário, Q. Titius, Roma, 90 a.C., RRC 341/1	MBC-	30
16	Ar	Denário, Q. Titurius, Roma, 89 a.C., RRC 344/2a	MBC-	40
17	Ar	Denário, C. Mamilius Limetanus, Roma 82 a.C., RRC 362/1. Rev./ alusivo ao episódio da Odisseia que relata o regresso de Ulisses a Ítaca e reconhecido pelo seu cão Argos.	MBC	150
18	Ar	Denário, Q. Caecilius Metellus Pius, N. de Itália, 81 a.C., RRC 374/2	BC	40
19	Ar	Denário, Q. Fufius Calenus e P. Mucius Cordus, Roma, 68 a.C., RRC 403/1. <i>Ex. com atrativa pátina.</i>	BELA	180
20	Ar	Denário, Mn. Acilius Glabrio, 49 a.C., RRC 442/1a	BC	30
21	Ar	Denário, L. Hostilius Saserna, Roma, 48 a.C., RRC 448/3. Tipos relacionados com a conquista da Gália por Iulius Caesar, apresentando no A/ a personificação da Gália com longa cabeleira e no R/ a estátua de Diana do templo de Massalia (Marselha)	BC	40
22	Ar	Denário, Mn. Cordius Rufus, Roma, 46 a.C., RRC 463/1b	MBC-	70
23	Ar	Denário, C. Iulius Caesar, Hispânia, RRC 468/1. Escasso	BC+	60
24	Ar	Denário, C. Iulius Caesar e C. Cossutius Maridianus, Roma, c. 44 a.C., RRC 480/19. A/ com a cab. velada de Caelar e o título PARENS PATRIAE. Belo retrato de César. <i>Muito raro</i>	BC/BC-	180

25	Ar	Denário, C. Iulius Caesar e L. Sepullius Macer, Roma, Fev.-Março 44 a.C., RRC 480/13. A/ com a cab. velada de Caesar e o título de "Ditador Perpétuo". <i>Muito raro</i>	Bc	120
26	Ar	Denário, C. Vibius Varus, Roma, 42 a.C., RRC 494/36	MBC	90
27	Ar	Denário, Sextus Pompeius, Sicília, 37-36 a.C., RRC 511/4a-c. <i>Escasso</i>	MBC	120
28	Ar	Denário, Octavianus, Itália Central ou Meridional, 36 a.C., RRC 540/2. <i>Falsificação da época (?)</i>	Bc	25

IMPÉRIO

29	Ar	Denário, Tiberius, Lugdunum, 15-18, RIC (2ª ed.) 26. R/ Livia no trono (sobre dupla linha). <i>Escasso</i>	MBC-	90
30	Ar	Denário, Tiberius, Lugdunum, 36-37, RIC (2ª ed.) 30. R/ Livia no trono (sobre linha).	MBC	120
31	Ar	Denário, Tiberius, Lugdunum, 36-37, RIC (2ª ed.) 30. R/ Livia no trono (sobre linha).	MBC-	80
32	Ar	Denário, Galba, Narbona (?), 68-69, RIC (2ª ed.) 105. R/ Concordia em pé à esq. CONCORDIA PROVICIARVM. <i>Raro</i>	MBC-/Bc	80
33	Ar	Denário, Vespasianus, Roma, 73, RIC (2ª ed.) 522. R/ Salus sentada à esq.	Bc+/Bc	35
34	Ar	Denário, Vespasianus, Roma, 76, RIC (2ª ed.) 849. R/ Iupiter Custos em pé, de frente.	MBC-	35
35	Ar	Denário, Titus, Roma, 80, RIC (2ª ed.) 120. R/ Raio alado sobre cadeira ornamentada.	MBC	70
36	Ar	Denário, Traianus, Roma, 101-102, RIC 52. R/ Mars com lança e troféu, andando à dir.	MBC	70
37	Ar	Denário, Traianus, Roma, 104-111, RIC 228. R/ Insignias legionárias	MBC-	40
38	Ar	Denário, Hadrianus, Roma, 117, RIC (2ª ed.) 15. R/ Concordia sentada no trono à esq.	MBC-	40
39	Ar	Denário, Hadrianus, Roma, 118, RIC (2ª ed.) 108. R/ Concordia sentada no trono à esq.	MBC-	40
40	Ar	Denário, Hadrianus, Roma, 118, RIC (2ª ed.) 124. R/ Pax em pé à esq.	MBC	75
41	Ar	Denário, Antoninus Pius, Roma, 144-148, RIC 162. R/ Annona em pé, de frente, segurando espigas e âncora.	MBC-	30
42	Ar	Denário, Marcus Aurelius, Roma, 176-177, cf. RIC 354 (R/ com TR PXXX) e 371 (com Roma sentada) R/ TR PXXXI-IMP VIII-COS III P P, Roma, em pé, à esq, segurando Victoria e lança. <i>Ex. não referenciado no RIC</i>	MBC-	120
43	Ar	Denário, Commodus, Roma, 191-192, RIC 259A. R/ PROVIDENTIAE-AVG, Heracles e Africa, frente a frente, apertando as mãos.	Bc	30
44	Ar	Denário, Septimius Severus, Roma, 194, RIC 32. R/ LIBERO-PATRI, Liber (Baco) em pé à esq., segurando tirso e jarro sobre pantera.	MBC	40

45	Ar	30 denários da República e do Império, datados entre 129 a.C. e 76 d.C., possivelmente, parte de um conjunto monetário ocultado nos inícios do século III. Ex. da República: RRC 259/1, 268/1b, 273/1, 285/1 (c/ furo), 296/1e, 297/1a, 323/1, 340/1, 346/2a, 346/2b, 348/1, 352/1a, 353/1a (2 ex.), 361/1c, 372/1, 379/2, 464/1, 494/1, 494/23, 544/18, 544/20, 544/(?), e 6 muito desgastados. Ex. do Império: Vespasianus, Roma, 76, RIC (2ªed.) 849. <i>Recomenda-se a observação prévia deste lote de que não se aceita devolução.</i>	REG./BC	400
46	Ae	Conjunto de 32 antoninianus e 4 denários (Severina), entre os imperadores Valeriano e Diocleciano (Valeriano, Gallieno, Salonina, Claudio II, Quintilo, Divo Claudio, Severina, Floriano, Probus, Carino e Diocleciano), inclui imperadores do Império Gálico (Victorino). <i>Recomenda-se a observação prévia deste lote de que não se aceita devolução.</i>	REG./MBC	350
47	Ae	159 bronzes entre Constantino I (mas apenas com representação dos seus filhos) e Teodósio I, divididos em envelopes por imperadores, tipologias e algumas casas da moeda identificadas. Inclui imitações de época. <i>Recomenda-se a observação prévia deste lote de que não se aceita devolução.</i>	REG./MBC	340

IMPÉRIO BIZANTINO

ANASTASIUS

48	Au	Solidus; Constantinopolis; 491-518; MIBE 3a	BELA	500
49	Au	Tremissis; Constantinopolis; 491-518; MIBE 12	MBC	200

JUSTINUS I

50	Au	Solidus; Constantinopolis; 518-527; MIBE 3	MBC+	450
51	Au	Tremissis; Constantinopolis; 518-527; MIBE 5	MBC	250

JUSTINIANUS I

52	Au	Solidus; Constantinopolis; 527-565; MIBE 5	MBC	450
53	Au	Tremissis; Constantinopolis; 527-565; MIBE 19	MBC-	150
54	Au	Solidus; Cartago; 527-565; MIBE 25 (<i>limpa</i>)	MBC	450



55	A	Solidus; Ravenna; 527-565; MIBE 37	BELA	1200
----	---	------------------------------------	------	------

JUSTINUS II

56	Au	Solidus; Constantinopolis; Off. H; 567-578; MIB II 4	MBC	450
57	Au	Solidus; Constantinopolis; Off. I; 567-578; MIB II 4	MBC	450

CONSTANS II

58	Au	Tremissis; Constantinopolis; 642-668; Cf. MIB III 51; CMB I 13/Cp/Av/78	MBC-	200
----	----	---	------	-----

CONSTANTINUS IV

59	Au	Semisse; Constantinopolis; 681-685; CMB I 14/Cp/Av/16 (2 <i>pontos de sold. no R/</i>)	MBC-	160
----	----	---	------	-----

REINO ALMORÁVIDA

60	Ar	Direme Quadrado, Anónimo, Vives 2088, Hohertz 20, Medina 201a	MBC/MBC-	20
61	Ar	Direme Quadrado, Anónimo, Vives 2088, Hohertz 20, Medina 201a	MBC	20

PORTUGAL - MONARQUIA

D. JOÃO I

62	B	Meio Real de Dez Soldos; Lisboa; AG 18.01	Bc/Bc+	20
----	---	---	--------	----

D. AFONSO V

63	Ae	Ceítal; AG 11.10	MBC-/Bc+	15
64	Au	Cruzado; Lisboa; AG 31.06; 3,522g	MBC-/MBC	2100



- | | | | | |
|----|----|--|-----|------|
| 65 | Au | Cruzado, ⊕/⊕; Lisboa; AG 31.10 var (A/ CRVZATVS:ALFOIISVS: QVIITI:REG: ; R/ ALFOIISVS:QVIITI:REGIS:PORTUGA:); 3,515g <i>Muito rara</i> | MBC | 3500 |
|----|----|--|-----|------|



- | | | | | |
|----|----|--|----------|------|
| 66 | Au | Cruzado, +/⊕; Lisboa; AG 31.19 var (Leg. A/ termina com REGIS); 3,426g <i>Rara</i> | MBC-/BC+ | 1500 |
|----|----|--|----------|------|

D. JOÃO II

- | | | | | |
|----|----|--|-----|------|
| 67 | Au | Cruzado; Lisboa; AG 22.06; 3,580g | MBC | 2300 |
| 68 | Au | Cruzado; Lisboa; AG 22.06; 3,554g (<i>lindo MBC</i>) | MBC | 2500 |



- | | | | | |
|----|----|--|----------|------|
| 69 | Au | Cruzado; Lisboa; AG 22.15 var (A/IOanES:SEGVDO:REGIS:POR R/IOanIS:SEGuDI:REGI:DORTu); 3,463g <i>Rara</i> | BC+/MBC- | 2800 |
| 70 | Au | Cruzado; Lisboa; AG 23.03 var (N's retrogrados); 3,516g | MBC-/MBC | 2100 |
| 71 | Au | Cruzado; Lisboa; AG 23.08 var (R/ ... GVIIEE); 3,513g | MBC | 2200 |
| 72 | Au | Cruzado; Lisboa; AG 23.11; 3,527g | MBC- | 2100 |



73	Au	Espadim (Meio Justo), -L; Lisboa; AG 24.04; 2,917g	MBC/MBC-	9000
----	----	--	----------	------

D. MANUEL I

74	Ae	Ceitil; AG 09.07 var	MBC-	20
----	----	----------------------	------	----

D. JOÃO III



75	Au	Cruzado, L-R; Lisboa; AG 163.01 var (R/ ... VINCEES; ponto no 4º quadrante); 3,318g	MBC	1800
76	Au	Cruzado Calvário; Lisboa; AG 171.01 var (A/ termina em R) (R/ S retrógados); 3,455	BC+/MBC-	900
77	Au	Cruzado Calvário; Lisboa; AG 171.02; 3,515g	MBC	1100
78	Au	Cruzado Calvário; Lisboa; AG 171.02; 3,460g	BC+/MBC-	900
79	Au	Cruzado Calvário; Lisboa; AG 171.02 var (A/... PO:R... AL:G); 3,455g	MBC	1000
80	Au	Cruzado Calvário; Lisboa; AG 171.03 var (A/... AL:RE); 3,481g	MBC	1000
81	Au	Cruzado Calvário; Lisboa; AG 172.01; 3,454g	BC+	800



82	Au	Cruzado Calvário; Lisboa; AG 172.var (A/ ... PORTVGALIE:AL:R; R/... VINCE); lindo MBC; 3,498g	MBC	1200
----	----	---	-----	------

83	Au	Cruzado Calvário; Lisboa; AG 171.Falta (A/ :I:OA:•:III:•:PORTVG ALIE:•:ET•); 3,439g	MBC+	1200
84	Au	Cruzado Calvário; Lisboa; AG 173.02; 3,506g	MBC+	1200
85	Au	Cruzado Calvário; Lisboa; AG 174.01; 3,493g	MBC-	1000
86	Au	São Vicente; Lisboa; AG 187.01; 7,600g	MBC	2500



87	Au	Português; Lisboa; AG 193.01 (pequena marca de punção, de secção triangular, no primeiro quadrante do reverso); 34,963g. <i>Muito rara</i>	BC+	32500
----	----	--	-----	-------

O Português (10 Cruzados) é, por certo, a moeda de ouro nacional que granjeou maior prestígio internacional, pela sua elevada qualidade (ouro de 989,6 ‰) e peso (35,5 g) que lhe conferiram a credibilidade necessária para ser utilizada em grandes transações comerciais nos mais diversos países sobretudo durante o século XVI.

Criada por D. Manuel I, o lavramento desta moeda de ouro, a maior que se cunhou em Portugal até ao reinado de D. João V, iniciou-se em 1499 e prosseguiu de forma regular até 1539, tendo ganho então tal popularidade e fama que foi imitada em várias cidades do norte da Europa, sobretudo durante o século XVII, com a designação de *Portugalöser*, para servir como instrumento de apoio ao comércio internacional.

É bem conhecida a raridade e o alto valor que estas mui apreciadas peças atingem no comércio numismático, sejam Portugueses genuínos de D. Manuel I ou de D. João III, sejam imitações, os *Portugalöser*, então cunhados em diversas cidades do norte da Europa. O exemplar que aqui se apresenta, é um raro Português de D. João III, lavrado na Casa da Moeda de Lisboa, entre 1526-1537,

que pertenceu à antiga coleção do Eng.º Raul Abecassis vendida, em Zurich, em 1992 (*Leu Numismatics*, Auction 55, 19/10/1992, lote 17).

D. SEBASTIÃO

88	Au	500 Reais; Lisboa; AG 57.04; 3,794g	MBC+	500
89	Au	500 Reais; Lisboa; AG 57.10; 3,814g	MBC	400
90	Au	500 Reais; P-O; Porto; AG 62.01 (Cunhagem pouco nítida junto à orla entre as 2h e as 4h no A/ e entre as 8h e as 10h no R/); 3,780g <i>Muito rara</i>	MBC/MBC-	9700



91	Au	Engenhoso; Lisboa; AG 64.04; 3,812 g <i>Muito rara</i>	Q/BELA	25000
----	----	--	--------	-------

O *Engenhoso* (500 Reais) de D. Sebastião integra-se no restrito grupo de moedas portuguesas de grande raridade e valor, sendo, por isso, uma peça que qualquer grande coleção pública ou privada almeja possuir, apesar de, dado o escasso número de exemplares que chegou até aos nossos dias, ser de difícil o seu aparecimento no comércio numismático.

Contudo, é imperioso salientar que esta moeda é um testemunho de uma singular inovação tecnológica na produção monetária em Portugal, operada em 1562, com a utilização de um engenho “inventado” pelo artista vimaranense João Gonçalves, que permitia fabricar moeda de ouro, em série, com uma qualidade uniforme, um peso regular e uma orla que impedia o cerceio, “*sem que se visse, e enxergasse*” (Manoel Barbosa, 1732), prática fraudulenta que, então, muito preocupava os responsáveis da Casa da

Moeda, como transparece na lei monetária publicada em 2 de janeiro de 1560.

Este “salto” tecnológico, simbolizado no *Engenhoso*, começará a ser desenvolvido no reinado de D. João III, quando João Gonçalves recebeu do rei sessenta mil reais para construir um engenho para fabricar moeda fundida, facto atestado em alvará de 30 de outubro de 1553, iniciativa posterior à de Henrique II, de França, que, a 3 de março de 1553, concedeu, a Aubray Olivier, a função de “mestre e condutor dos engenhos para a produção de moeda fundida”.

Mesmo ignorando-se se esta “invenção” foi autónoma, ou não, nos dois reinos, certo é que a utilização destes engenhos foi rapidamente abandonada, uma vez que as despesas na produção de moeda eram bem mais significativas do que a amoedação a martelo. A produção do *Engenhoso* terá ocorrido entre 1562 e 1566, não se conhecendo exemplares de 1564, podendo, eventualmente, as moedas da emissão não datada, como o exemplar aqui apresentado, ser de 1564 ou de data posterior a 1566.

A tipologia e a legendagem do *Engenhoso* seguem a dos Cruzados introduzidos pela lei monetária de 1560, com o Escudo do Reino, acompanhado pelo letreiro SEBASTIANVS-I-R-PORTVG, no anverso, e a Cruz de Cristo, circundada por *IN-HOC-SIGNO-VICES, no reverso.

Não atendendo às artes distintas, a principal diferença entre os cruzados a martelo e os produzidos pelo engenho de João Gonçalves, reside na orla bem delineada (com 3 desenhos distintos, Gomes, 2021, p. 230), para dificultar o cerceio e, na legenda do reverso, a substituição intencional de VINCES por VICES, onde, por norma, o I é acentuado com um til, situação que não se verifica nas emissões sem data, como é o caso da moeda aqui em apreço.

O raríssimo *Engenhoso* de D. Sebastião aqui apresentado é o resultado de uma inovação tecnológica que procurou suplantar, sem sucesso, a técnica de amoedação a martelo, então, com mais de dois mil anos de existência que, em Portugal, após a efémera experiência com o engenho de António Routier, no ano de 1649, só foi definitivamente abandonada a partir de 1678.

Este exemplar figura no leilão da Sotheby's, *Portuguese, Brazilian and Portuguese Colonial Gold Coins*, Londres, 30-31/05/1995, lote 85.



92 Au São Vicente; P-O; Porto; AG 71.01; 7,597g *Muito rara* MBC+ 12500

O São Vicente (1000 Reais), batido na Casa da Moeda do Porto, para além da sua elevada raridade e excelente estado de conservação, pode considerar-se um exemplar de grande qualidade saído da oficina monetária portuense.

D. FILIPE II



93 Au 4 Cruzados; L/III (rodeado por 10 globulos) - B (rodeado por 7 globulos); Lisboa; AG 26.01 var; A/ ... PORTVGALIA•ET•A; Visível ressalto do "O" de PORTVGALIA; 12,089g; *Muito rara* MBC 25000

Este belo exemplar de 4 Cruzados (1600 Reais), da Casa da Moeda de Lisboa, para além da sua elevada raridade e atrativo estado de conservação, apresenta um *pedigree* excecional que

muito o valoriza. Efetivamente, esta preciosa moeda pertenceu a afamadas coleções numismáticas, podendo ser seguido o seu trajeto, desde finais do século XIX, com início na coleção da Viscondessa de Cavalcanti (J. Schulman, *Catalogue d'une collection remarquable de Monnaies du Portugal et des colonies portugaises*, Amsterdão, 29-30/10/1894), donde transitou para a grandiosa coleção Carvalho Monteiro (J. Schulman, *Catalogue d'une collection renommée de monnaies en or du Portugal et de ses colonies, et du Brésil*, Amsterdão, 28/06/1926, lote 89) e daí para a importante coleção António Marrocos (Numisart, *Monnaies du Portugal et de ses colonies*, Genebra, 5/06/1995, lote 204).

D. PEDRO II

94	Au	Quartinho 1683 (1000 Réis); Lisboa; AG 92.01; 2,378g <i>Rara</i>	BC+	2000
95	Au	Quartinho 1689 (1200 Réis); Lisboa; AG 93.02 (<i>peq. moessa no A/ às 12h</i>); 2,561g	MBC	750
96	Au	Quartinho 1690 (1200 Réis); Lisboa; AG 93.03; 2,569g	MBC	800
97	Au	Quartinho 1691 (1200 Réis); Lisboa; AG 93.04; 2,621g	BELA	800
98	Au	1/2 Moeda 1692 (data emendada 92/82); Lisboa; AG 95.05; 4,594g	MBC-	400



99	Au	Moeda 1688; Lisboa; AG 99.01; 10,592g	Q/BELA	3500
100	Au	Moeda 1689; Lisboa; AG 99.02; 10,780g	SOBERBA	2300
101	Au	Moeda 1693; Lisboa; AG 99.06; 10,223g (<i>Moessa no Reverso</i>)	MBC-	1200
102	Au	Moeda 1706; Lisboa; AG 99.22; 10,651g	BELA	1700
103	Au	Moeda 1703; Rio de Janeiro; AG 100.01; 10,448g (<i>lindo MBC</i>)	MBC	1200



104	Au	1/2 Moeda 1686; Lisboa; AG 126.03 sobre AG PR 32.06 sobre AG A6 36.02 (c/ cordão e contramarcas de 2200 coroados e posterior esfera coroada); 6,002g; Sotheby's, Londres, 30-31 de Maio de 1996, lote 133; <i>Muito rara</i>	BELA	15000
-----	----	--	------	-------

Este exemplar de elevada raridade, é uma Meia Moeda (2000 Réis) de Afonso VI, de Lisboa, 1666 (AG 36.02), que foi valorizada em 2200 Réis, em 1668, durante a regência do Infante D. Pedro, com a aposição da respetiva contramarca coroada (AG 32.06) e que, já no reinado do Pedro II, na decorrência da ordem de 1686 que abrangeu toda a moeda de ouro antiga, para prevenir o cerceio, foi encordoadada e contramarcada com a Esfera Coroada. A Meia Moeda que agora se apresenta, é proveniente do leilão da Sotheby's, *Portuguese, Brazilian and Portuguese Colonial Gold Coins*, Londres, 30-31/05/1995, lote 133, onde se refere, sem mais detalhes, que este exemplar pertenceu a um tesouro monetário (achado em Portugal ou no Brasil???). anteriormente, a moeda integrou a coleção brasileira da Mme. Matarazzo (de São Paulo), vendida também pela Sotheby's, *Monnaies du Brésil*, Genebra, 9-10/11/1987, lote 16.

D. JOÃO V

105	Ae	Real e Meio 1714; Lisboa; AG 05.04	MBC/MBC-	65
106	Ae	III Réis 1714; Lisboa; AG 10.02a	MBC-	50
107	Ae	X Réis 1721; Lisboa; AG 27.02	MBC-	80
108	Ar	Vintém; Lisboa; AG 40.01 (C/furo)	MBC-	25
109	Ar	Seis Vinténs; Lisboa; AG 68.03	MBC	30
110	Ar	Cruzado 1750; Lisboa; AG 81.02	MBC-	50

111	Au	Quartinho (Coroa de 5 arcos) 1733; Lisboa; AG 89.03; 2,593g	Q/BELA	400
112	Au	Quartinho (Coroa de 5 arcos) 1733; Lisboa; AG 89.03; 2,521g	MBC-/MBC	250
113	Au	Quartinho (Coroa de 5 arcos) 1738; Lisboa; AG 89.04; 2,215g (<i>Lig. Cerceio</i>)	BC+/MBC-	270



114	Au	Quartinho 1708; Rio de Janeiro; AG 91.01; 2,795g (<i>Cunho de R/ algo cansado</i>)	BELA	1200
115	Au	Quartinho 1708 R; Rio de Janeiro; AG 91.01; 2,279g	MBC	450
116	Au	Quartinho 1726 R; Rio de Janeiro; AG 91.02; 2,636g	MBC	400
117	Au	Quartinho 1726 R; Rio de Janeiro; AG 91.02; 2,626g	MBC-	350
118	Au	Quartinho 1715 B; Bahia; AG 92.02; 2,135g	BC	550
119	Au	Quartinho 1723 B; Bahia; AG 92.10; 2,360g (<i>lindo MBC</i>)	MBC	800
120	Au	1/2 Moeda 1707; Lisboa; AG 94.01; 4,889g	MBC+	1300
121	Au	1/2 Moeda 1708; Lisboa; AG 94.02; 5,322g	MBC+	1500
122	Au	1/2 Moeda 1712; Lisboa; AG 94.06; 5,310g	MBC-/MBC	750



123	Au	1/2 Moeda 1714 P; Porto; AG 95.02; 5,243g	MBC	1700
124	Au	1/2 Moeda 1715 B; Bahia; AG 97.02; 5,138g (<i>Peq. Mossa na serrilha</i>)	MBC	400
125	Au	1/2 Moeda 1716 B; Bahia; AG 97.03; 4,953g (<i>lindo MBC</i>)	MBC	550
126	Au	Moeda 1708; Lisboa; AG 99.02; 9,918g	BC/BC+	1100
127	Au	Moeda 1712; Lisboa; AG 99.06; 10,697g	Q/BELA	1300
128	Au	Moeda 1719; Lisboa; AG 99.15; 10,545g	BELA	1450
129	Au	Moeda 1720; Lisboa; AG 99.16; 10,647g (<i>lindo MBC; limpa</i>)	MBC	1200
130	Au	Moeda 1714 R; Rio de Janeiro; AG 102.09; 10,525g	BELA	1400

131	Au	Moeda 1715 R; Rio de Janeiro; AG 102.14; 10,617g	BELA	1700
132	Au	Moeda 1716 R; Rio de Janeiro; AG 102.15; 10,809g	SOBERBA	1500
133	Au	Moeda 1717 R; Rio de Janeiro; AG 102.16; 10,781g (<i>ligeiro defeito na serrilha</i>)	Q/BELA	1200
134	Au	Moeda 1719 R; Rio de Janeiro; AG 102.19; 10,322g; (<i>Vinco visível no A/ entre as 5h e as 11h</i>)	BC/BC+	1000
135	Au	Moeda 1721 R; Rio de Janeiro; AG 102.22; 10,756g	MBC+	1100
136	Au	Moeda 1721 R; Rio de Janeiro; AG 102.22; 9,486g	MBC	1100
137	Au	Moeda 1722 R; Rio de Janeiro; AG 102.23; 10,713g	MBC+	1100
138	Au	Moeda 1723 R; Rio de Janeiro; AG 102.25; 10,713g	BELA	1200
139	Au	Moeda 1724 R; Rio de Janeiro; AG 102.26; 10,389g	MBC+	1200
140	Au	Moeda 1724 R; Rio de Janeiro; AG 102.27; 10,130g	MBC	1100
141	Au	Moeda 1725 R; Rio de Janeiro; AG 102.28 (<i>data emendada 5/4</i>); 10,408g	MBC-	1000



142	Au	Dobrão 1725 M; Minas Gerais; AG 106.02; 53,486g	Q/BELA	5000
143	Au	Dobrão 1727 M; Minas Gerais; AG 106.04; 53,659g (<i>lindo MBC; Leves riscos de afinação</i>)	MBC	5000
144	Au	1/2 Escudo 1750 B; Bahia; AG 113.14; 1,341g (lig. cerceio) <i>Rara</i>	BC	1400
145	Au	Escudo 1724; Lisboa; AG 117.03; 3,474g	BC+/BC	400
146	Au	Escudo 1728 R; Rio de Janeiro; AG 119.02; 3,082g	MBC	1000
147	Au	1/2 Peça 1725; Lisboa; AG 122.03; 7,074g (<i>serrilha refeita entre 10h e as 2h</i>) <i>Rara</i>	MBC+	3000
148	Au	1/2 Peça 1729; Lisboa; AG 122.07; 6,909g; (<i>Risco de afinação no A/ e no R/</i>)	MBC-	1400
149	Au	1/2 Peça 1738 (data emendada 8/4); Lisboa; AG 122.12; 7,000g	MBC-	1300
150	Au	1/2 Peça 1739; Lisboa; AG 122.13; 7,120g	MBC+	1800
151	Au	1/2 Peça 1741; Lisboa; AG 122.14; 7,120g (<i>Riscos de afinação no A/ e no R/</i>)	MBC-	1300
152	Au	1/2 Peça 1741; Lisboa; AG 122.14; 7,104g	MBC-/MBC	1500
153	Au	1/2 Peça 1741; Lisboa; AG 122.14; 6,879g	BC/MBC-	1000
154	Au	Peça 1738; Lisboa; AG 127.16; 14,033g	MBC-/MBC	1500
155	Au	Peça 1740; Lisboa; AG 127.19; 13,850g	MBC	1500
156	Au	Peça 1741; Lisboa; AG 127.20; 14,401g	BELA	2100

157	Au	Peça 1742; Lisboa; AG 127.21; 14,188g	BELA	2100
158	Au	Peça 1743; Lisboa; AG 127.22; 14,130g; (<i>Minúscula mossa junto ao nariz</i>)	MBC	1500
159	Au	Peça 1744; Lisboa; AG 127.23; 14,246g	MBC	1500
160	Au	Peça 1740 R; Rio de Janeiro; AG 132.21; 14,261g	MBC+	1500



161	Au	Peça 1741 R; Rio de Janeiro; AG 132.24; 14,296g (<i>Vestígios em negativo do A/ no R/ da moeda, sendo bem legível a data 1741 e outras partes da moeda retrógradas</i>)	MBC+	1500
162	Au	Peça 1742 R; Rio de Janeiro; AG 132.27; 14,141g	MBC	1500
163	Au	Peça 1743 R; Rio de Janeiro; AG 132.29; 14,241g	BELA	1600
164	Au	Peça 1744 R; Rio de Janeiro; AG 132.30; 14,184g (<i>Risco de acerto no R/</i>)	MBC	1500
165	Au	Peça 1745 R; Rio de Janeiro; AG 132.31; 14,314g (<i>Vestígios em negativo do A/ no R/ da moeda, de partes da legenda retrógradas</i>)	BELA	1600
166	Au	Peça 1746 R; Rio de Janeiro; AG 132.33; 14,128g	MBC	1500
167	Au	Peça 1747 R; Rio de Janeiro; AG 132.35; 14,386g (<i>Excelente cunhagem</i>)	BELA	1700
168	Au	Peça 1749 R; Rio de Janeiro; AG 132.39; 14,170g	Q/BELA	1600
169	Au	Peça 1749 R; Rio de Janeiro; AG 132.39; 14,230g	MBC+	1500
170	Au	Peça 1750 R; Rio de Janeiro; AG 132.41; 14,209g	BELA	1700
171	Au	Peça 1750 R; Rio de Janeiro; AG 132.41 (<i>Vestígios em negativo do R/ no A/ da moeda</i>); 14,164g	MBC+	1500



172	Au	Dobra de 8 Escudos 1727 B; Bahia; AG 135.01 (<i>Serrilha cordão de tulipas em espinha; Ligeiros riscos de afinação no A/ e R/</i>); 28,783g <i>Muito rara</i>	BELA	13500
-----	----	--	------	-------

173	Au	Dobra de 8 Escudos 1731 R; Rio de Janeiro; AG 139.09 (<i>Serrilha cordão de tulipas em espinha; data emendada 1/0</i>); 28,472g	Q/BELA	4500
174	Au	Dobra de 8 Escudos 1731 M; Minas Gerais; AG 140.08; 28,637g	Q/SOBERBA	3000
175	Au	Dobra de 8 Escudos 1731 M; Minas Gerais; AG 140.08; 28,563g	Q/BELA	2600

D. JOSÉ I

176	Ar	Seis Vinténs; J; Lisboa; AG 22.04	MBC-	30
177	Au	Cruzado Novo (Pinto) 1752; Lisboa; AG 36.01; 0,960g (<i>lindo MBC</i>)	MBC	150
178	Au	Cruzado Novo (Pinto) 1752; Lisboa; AG 36.01; 0,983g	MBC-	120
179	Au	Cruzado Novo (Pinto) 1752; Lisboa; AG 36.01; 1,044g (<i>Lig. Deformação no disco</i>)	MBC-	100
180	Au	Cruzado Novo (Pinto) 1752; Lisboa; AG 37.01; 0,995g	MBC	130
181	Au	Cruzado Novo (Pinto) 1760; Lisboa; AG 37.02; 1,120g	MBC	130
182	Au	Cruzado Novo (Pinto) 1771; Lisboa; AG 37.05; 1,129g	BELA	300
183	Au	Cruzado Novo (Pinto) 1771; Lisboa; AG 37.05; 1,053g	MBC	130
184	Au	Cruzado Novo (Pinto) 1771; Lisboa; AG 37.05; 1,093g	MBC	130
185	Au	Quartinho 1752; Lisboa; AG 40.02; 2,329g (<i>Defeito na serrilha</i>)	MBC-	220
186	Au	Quartinho 1752; Lisboa; AG 40.04; 2,539g (<i>lindo MBC</i>)	MBC	300
187	Au	1/2 Escudo 1751; Lisboa; AG 42.01; 1,744g (<i>Lig. riscos de afinação no A/ e R/</i>)	MBC-	220
188	Au	1/2 Escudo 1751; Lisboa; AG 42.01; 1,676g	BC/BC+	180
189	Au	1/2 Escudo 1751; Lisboa; AG 42.01; 1,678g	BC+	180
190	Au	1/2 Escudo 1751; Lisboa; AG 42.01; 1,714g	BC/BC+	180
191	Au	1/2 Escudo 1751; Lisboa; AG 42.01; 1,572g	BC+	180
192	Au	1/2 Escudo 1768; Lisboa; AG 43.03; 1,659g	MBC	200
193	Au	1/2 Escudo 1776; Lisboa; AG 43.07; 1,724g (<i>Lig. massa entre 2h e 8h do A/</i>)	MBC/MBC-	210
194	Au	1/2 Escudo 1776; Lisboa; AG 43.08; 1,564g (<i>sem serrilha</i>)	MBC-	200
195	Au	1/2 Escudo 1763 R; Rio de Janeiro; AG 45.02; 1,849g	BC+/MBC-	850
196	Au	Escudo 1751; Lisboa; AG 47.01; 3,497g	MBC+	550
197	Au	Escudo 1776; Lisboa; AG 47.06; 3,649g	MBC+	800
198	Au	Escudo 1763 R; Rio de Janeiro; AG 49.02; 3,184g (<i>sem serrilha</i>)	BC+	1400
199	Au	1/2 Peça 1751; Lisboa; AG 50.01; 7,148g	BELA	1000
200	Au	1/2 Peça 1776; Lisboa; AG 50.05; 7,083g (<i>Riscos de afinação no A/ e R/</i>)	MBC+	2300
201	Au	1/2 Peça 1756 R; Rio de Janeiro; AG 52.02; 7,096g	MBC	1800
202	Au	1/2 Peça 1766 R; Rio de Janeiro; AG 52.04; 7,080g	MBC-	1600
203	Au	Peça 1750; Lisboa; AG 53.01; 14,212g (<i>Lig. Riscos de afinação no R/</i>)	Q/BELA	1600
204	Au	Peça 1751; Lisboa; AG 53.02; 14,242g (<i>lindo MBC</i>)	MBC	1500
205	Au	Peça 1753; Lisboa; AG 53.04; 14,220g (<i>Riscos no A/</i>)	MBC/Q/BELA	1400
206	Au	Peça 1754; Lisboa; AG 53.05; 14,481g	BELA	1600
207	Au	Peça 1755; Lisboa; AG 53.06; 14,259g	BELA	1600
208	Au	Peça 1760; Lisboa; AG 53.11; 14,188g (<i>lindo MBC</i>)	MBC	1500
209	Au	Peça 1763; Lisboa; AG 53.15; 14,329g (<i>cunho do R/ cansado</i>)	MBC	1400

210	Au	Peça 1768; Lisboa; AG 53.19; 14,196g	MBC+	1500
211	Au	Peça 1769; Lisboa; AG 53.20; 14,264g (<i>lindo MBC</i>)	MBC	1500
212	Au	Peça 1771; Lisboa; AG 53.23; 14,268g	Q/BELA	1600
213	Au	Peça 1772; Lisboa; AG 53.24; 14,250g	MBC+	1500
214	Au	Peça 1774; Lisboa; AG 53.26; 14,248g	MBC+	1500



215	Au	Peça 1753 B; Bahia; AG 54.03; 14,389g	SOBERBA	2000
216	Au	Peça 1765 B (data emendada 5/3); Rio de Janeiro; AG 54.18; 14,216g	BELA	1600
217	Au	Peça 1774 B; Bahia; AG 54.27; 14,260g	MBC+	1500
218	Au	Peça 1775 B; Bahia; AG 54.28; 14,189g	BELA	1600
219	Au	Peça 1775 B; Bahia; AG 54.28; 14,348g; <i>lindo MBC (2 leves riscos na face)</i>	MBC	1500
220	Au	Peça 1776 B; Bahia; AG 54.29; 14,336g (<i>Peq. acerto sobre a data</i>)	Q/BELA	1600
221	Au	Peça 1777 B; Bahia; AG 54.30; 14,213g	MBC+	1500
222	Au	Peça 1751 R; Rio de Janeiro; AG 55.00; 14,478g	Q/BELA	1600
223	Au	Peça 1754 R; Rio de Janeiro; AG 55.06; 14,316g	Q/BELA	1600
224	Au	Peça 1755 R; Rio de Janeiro; AG 55.07; 14,133g	Q/BELA	1600
225	Au	Peça 1756 R; Rio de Janeiro; AG 55.08; 14,231g	BELA	1600
226	Au	Peça 1757 R; Rio de Janeiro; AG 55.09; 14,144g (<i>lig. defeito na serrilha entre às 7h</i>)	BELA	1600
227	Au	Peça 1758 R; Rio de Janeiro; AG 55.10; 14,205g	MBC	1400
228	Au	Peça 1759 R; Rio de Janeiro; AG 55.11; 14,253g	MBC	1400
229	Au	Peça 1760 R; Rio de Janeiro; AG 55.12; 14,144g	MBC	1400
230	Au	Peça 1761 R; Rio de Janeiro; AG 55.13; 12,648g (<i>lindo MBC</i>)	MBC	1500
231	Au	Peça 1763 R; Rio de Janeiro; AG 55.15; 14,106g	MBC	1400
232	Au	Peça 1764 R; Rio de Janeiro; AG 55.16; 14,309g	MBC	1400
233	Au	Peça 1766 R; Rio de Janeiro; AG 55.18; 14,119g	MBC-	1400

D. MARIA I e D. PEDRO III

234	Au	1/2 Escudo 1780; Lisboa; AG 21.03; 1,767g	MBC+	500
235	Au	1/2 Escudo 1780; Lisboa; AG 21.03; 1,493g	MBC+	500
236	Au	Escudo 1778; Lisboa; AG 23.02; 3,529g (<i>lindo MBC; Riscos de acerto no A/ e R/</i>)	MBC	800
237	Au	Escudo 1778; Lisboa; AG 23.02; 3,163g (<i>sem serrilha</i>)	MBC	500

238	Au	Escudo 1784; Lisboa; AG 23.06; 2,979g (<i>sem serrilha</i>)	Bc/Bc+	350
239	Au	1/2 Peça 1778; Lisboa; AG 25.01; 7,022g (<i>lindo MBC</i>)	MBC	1300



240	Au	Peça 1778; Lisboa; AG 27.02; 14,161g	Q/SOBERBA	1700
241	Au	Peça 1780; Lisboa; AG 27.06; 14,318g	MBC	1400
242	Au	Peça 1785; Lisboa; AG 27.13; 14,303g	BELA	1600
243	Au	Peça 1779 B; Bahia; AG 29.01; 14,291g	MBC	1400
244	Au	Peça 1781 B; Bahia; AG 29.04; 14,315g	MBC+	1500
245	Au	Peça 1782 B; Bahia; AG 29.05; 14,346g	MBC+	1500

D. MARIA I

246	Ar	V Réis 1799; Lisboa; AG 02.04	MBC-/BC+	8
247	Au	Quartinho 1792; Lisboa; AG 20.03; 2,532g	BELA	1000
248	Au	1/2 Escudo 1787; Lisboa; AG 21.01; 1,848g	BELA	1600
249	Au	1/2 Escudo 1789; Lisboa; AG 22.01; 1,553g (<i>sem serrilha</i>)	BC+	250
250	Au	1/2 Escudo 1789; Lisboa; AG 22.01; 1,542g (<i>sem serrilha</i>)	BC+	250
251	Au	1/2 Escudo 1792; Lisboa; AG 22.02; 1,849g	MBC	500
252	Au	1/2 Escudo 1796; Lisboa; AG 22.03; 1,834g (<i>lindo MBC</i>)	MBC	450
253	Au	1/2 Escudo 1796; Lisboa; AG 22.03; 1,918g (<i>Risco de acerto no A/</i>)	MBC	400
254	Au	Escudo 1792; Lisboa; AG 24.04; 3,495g	MBC	500



255	Au	1/2 Peça 1789; Lisboa; AG 25.01; 7,162g	MBC+	2500
256	Au	Peça 1789 R; Rio de Janeiro; AG 33.01; 14,298g	BELA	1600
257	Au	Peça 1790 R; Rio de Janeiro; AG 33.02; 14,230g (<i>defeito na serrilha</i>)	MBC	1400

258	Au	Peça 1792 R; Rio de Janeiro; AG 33.07; 14,285g	BELA	1600
-----	----	--	------	------

D. JOÃO PRÍNCIPE REGENTE

259	Ae	Pataco 1811; Lisboa; AG 09.01	BC+	20
260	Au	Cruzado Novo (Pinto) 1807; Lisboa; AG 27.01; 1,030g (<i>Ligeiros riscos de afinação no R/</i>)	BELA	2500
261	Au	1/2 Escudo 1805; Lisboa; AG 28.01; 1,758g	BELA	2500

D. JOÃO VI

262	Ae	Pataco 1822; Lisboa; AG 04.07	MBC-	40
-----	----	-------------------------------	------	----

D. PEDRO IV

263	Ae	Pataco 1827; Lisboa; AG 01.03	BC+	35
264	Ae	Pataco 1828; Lisboa; AG 02.05 var	BC+	30

D. MIGUEL I

265	Ae	Pataco 1832; Lisboa; AG 04.14	MBC-	35
266	Ae	Pataco 1833; Lisboa; AG 04.18	BC+/BC	10

D. MARIA II

267	Ae	Pataco 1834; Lisboa; AG 14.05	BC+	15
268	Au	Peça 1835; Lisboa; AG 19.02; 14,349g	BELA	1600
269	Ar	100 Réis 1851; Lisboa; AG 36.01	MBC+	70
270	Ar	500 Réis 1842; Lisboa; AG 39.06	MBC-	30
271	Ar	500 Réis 1848; Lisboa; AG 39.14	BC+/MBC-	30
272	Ar	500 Réis 1850; Lisboa; AG 39.17 (<i>Vest. solda na serrilha</i>)	MBC-	30
273	Ar	500 Réis 1851; Lisboa; AG 39.19	MBC-	30

PORTUGAL - REPÚBLICA

274	Au	1/4 Euro 2006; D. Afonso I (<i>s/ carteira</i>)	FDC	170
275	Au	1/4 Euro 2007; Santo António (<i>s/ carteira</i>)	FDC	170
276	Au	1/4 Euro 2008; D. Dinis (<i>s/ carteira</i>)	FDC	170
277	Au	1/4 Euro 2009; Vasco da Gama (<i>s/ carteira</i>)	FDC	170
278	Au	1/4 Euro 2010; Luís de Camões (<i>s/ carteira</i>)	FDC	170
279	Au	1/4 Euro 2014; Fernando Pessoa (<i>s/ carteira</i>)	FDC	170
280	Vários	Albúm de moedas da 1ª e 2ª República, com falta de: 1 centavo 1922, 2 centavos (ferro) 1918, 5 Centavos 1922, 10 Centavos 1969, 10 centavos 1970, 20 Centavos 1921 (M.M.), 20 Centavos 1922, Escudo 1926 e 10 escudos 1937	MBC-BELAS	2200

BRASIL

D. PEDRO II

281	Au	Moeda 1698; Bahia; AG 31.04; 8,033g (<i>Peq. sulco afetando o 9 da data</i>)	MBC/MBC-	400
-----	----	--	----------	-----

D. JOSÉ I

282	Au	1/4 Moeda 1752; Lisboa; AG 58.02; 1,559g	BC	150
-----	----	--	----	-----

MOÇAMBIQUE

D. JOSÉ I

283	Au	1000 Réis 1755; Lisboa; AG 05.01; 1,294g (<i>lindo MBC</i>)	MBC	1500
-----	----	---	-----	------

MOEDA ESTRANGEIRA

PRÚSSIA

284	Au	20 Mark; Wilhelm II; 1905 A; KM# 521	SOBERBA	900
-----	----	--------------------------------------	---------	-----

BIBLIOGRAFIA NUMISMÁTICA

285	ARAGÃO, A.C. Teixeira de – <i>Descrição geral e historica das moedas cunhadas em nome dos reis, regentes e governadores de Portugal</i> . Vols. I-III, 2ª edição. Porto: Livraria Fernando Machado. Belas enc. inteiras em pele com ferros em ouro.	MBC	100
286	BARROS, Alexandre Ferreira – <i>Moedas portuguesas dos reinados de D. Carlos I e de D. Manuel II: catálogo</i> . Porto: Círculo Dr. José Figueiredo, 1943. 50 p., il. Broch.	MBC	5
287	BARROS, Alexandre Ferreira – <i>Numismática. Manual do coleccionador</i> . Porto, Livr. Fernando Machado, 1961. 225, [iii] págs., il. Broch.	BELO	5
288	BRAZÃO, Arnaldo – <i>Numismólogos contemporâneos e a sua actividade cultural</i> . Lisboa, Editorial Império, Lda, 1963. 332 págs. Broch. Obra muito útil.	MBC	10
289	CABRAL, J. M. P.; METCALF, D. M. – <i>A moeda sueva / Suevic Coinage</i> (Anexos Nvmmvs, 4). Porto: SPN, 1997. Broch.	Q/Novo	15

290	CAMPO, M. – <i>Las monedas de la villa romana de La Olmeda</i> . Palencia: Imprenta Provincial, 1990. 118 p., il. Broch.	MBC	10
291	CENTENO, R. M. S. – <i>Circulação monetária no noroeste de Hispânia até 192</i> (Anexos Nvmmv, I). Porto: SPN, 1987. Enc. editorial em tela.	Q/Novo	20
292	CENTENO, R. M. S. – <i>Moedas romanas do Castro de Fiães</i> (Aveiro, Sta. Maria da Feira). Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, 2008. 131 p., il. Broch.	MBC	15
293	COELHO, A. D. Simões – <i>Numária da Lusitânia</i> . Lisboa: Ed. Autor, 1972. 267 p., il. Broch.	MBC	10
294	COHEN, H. – <i>Dizionario relativo all'opera di Henry Cohen, Les monnaies de l'empire romain</i> . Bolonha: Forni Editore, 1975 (reimpressão). 115 p. Enc. em tela do editor.	Q/Novo	5
295	COHEN, H. – <i>Descripción general de las monedas de la República Romana, comunmente llamadas Medallas Consulares</i> . Traducción por M ^a Luisa Pérez Torres. Madrid: Artegraf, 1976. 357 p. + LXXXV Ests. Enc. editorial, em sintético.	Q/Novo	30
296	COLECÇÃO Numismática Pinto de Magalhães. <i>Catálogo</i> . Volume I. Porto: Imprensa Social, 1963. Broch. Edição de apenas 300 catálogos desta importante coleção.	MBC	15
297	DURÁN FUENTES, M. C. – <i>Moedas do Museo do Castro de Viladonga</i> . S. l.: Xunta de Galicia, 2009. 134 p., il. Enc. e sobrecapa editorial.	Q/Novo	15
298	FERREIRA, V. – <i>Prontuário de moeda de Angola</i> . Luanda, Ed. C.I.T.A., 1969, 204 págs. Broch. (Obra ainda muito útil para o colecionador)	MBC	7
299	FOLGOSA, J. M. – <i>Dicionário de numismática</i> . Porto: Livraria. F. Machado, s/data, 422, [ii] págs., il. Broch.	MBC	5
300	FOX, J. – <i>Roman Coins and How to Collect Them</i> . London: Longman Group Limited, 1983. xiii, 194p., il. Broch.	MBC	5
301	FRISIONE, G. – <i>Monete di Roma imperiale da Augusto (27 a. C.) a Romolo Augustolo (476 d. C.)</i> . Genova: La Moneta, s. d. 181 p., il. Enc. editorial.	MBC	5
302	GARCÍA-BELLIDO, M. P.; CENTENO, R. M. S. (Eds.) – <i>La moneda hispánica, ciudad y territorio</i> (Actas del I EPNA, Madrid, noviembre de 1994) (Anejos AEspA, XIV). Madrid: C.S.I.C., 1995. XVI, 428 p. Broch.	MBC	45
303	HIERRO, J. del – <i>Tratado elemental de numismática imperial romana</i> . Madrid: Casa de D. Antonio López Villasante, 1919. Enc. editorial.	MBC-	10
304	PARENTE, João – <i>Museu de Vila Real - Moedas</i> , Tomo I. Vila Real: Câmara Municipal, 1997, 623 págs e 53 Ests. Broch. Único volume publicado.	Q/Novo	40

- | | | | |
|-----|---|-----|----|
| 305 | SEAR, David. R. – <i>Roman Coins and their values</i> , 4ª ed. revista. London: Seaby, 1988 (Reimpr. 1995), 388 p. e 12 Ests. Enc. editorial com sobrecapa. Bom auxiliar. | MBC | 10 |
| 306 | SOUSA, Fernando de; DIAS, Ana Cristina Guimarães – <i>A Cor do Dinheiro, Notas Bancárias ligadas à Banca Portuense dos fins do século passado na Coleção do Gabinete de Numismática</i> . Câmara Municipal do Porto, Casa Tait, Divisão de Museus e Património, 1989, 70 págs. Broch. | MBC | 5 |
| 307 | YEOMAN, R. S. – <i>A catalog of Modern World Coins, 1850-1964</i> . Wisconsin: Western Publishing Company, 1970. 512 págs., il..Enc. Editorial | MBC | 5 |





1



6



2



7



3



8



4



9



5



10





11



1



12



17



32



13



18



14



19



15



20





41



49



42



50



43



51



33



44



52



48



53





54



60



56



61



57



62



58



63



59



64





67



74



68



76



70



77



35



71



78



72



79





80



86



81



88



83



89



84



90



85



94





95



101



96



102



97



103



98



106



100



107



37





108



113



109



115



110



116



111



117



112



118





119



125



120



126



121



127



39



122



128



124



129





130



135



131



136



40



132



137



133



138



134



139





140



146



141



147



143



148



41



144



149



145



150





151



156



152



157



153



158



154



159



155



160





162



167



163



168



164



169



165



170



166



171



43





173



178



174



179



175



180



176



181



177



182





183



189



185



190



186



191



187



192



188



193





194



199



195



200



46



196



201



197



202



198



203





204



209



205



210



206



211



207



212



208



213



47





214



220



216



221



217



222



218



223



219



224





225



230



226



231



227



232



228



233



229



234





235



241



236



242



237



243



238



244



239



245





246



251



247



252



248



253



249



254



250



256





257



262



258



263



259



264



260



265



261



266





267



272



268



273



269



274



270



275



271



276





277



281



278



282



279



283



284



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



Notas ao catálogo

- Sempre que se verificam variantes não registadas na bibliografia de referência utilizada na classificação das moedas, são transcritas as legendas na descrição dos lotes.
- A reprodução fotográfica dos lotes ilustrados apresenta-se antes da respetiva descrição.
- A autenticidade dos lotes é garantida, salvo nos casos devidamente assinalados.

Estado de conservação das moedas

Reproduzem-se, de seguida, as normas estabelecidas, e aperfeiçoadas, ao longo de quase seis décadas pelas diversas Comissões Organizadoras das Permutas Inter-Associados, com a indicação das equivalências na graduação adotada nos E.U.A., para um melhor esclarecimento dos Senhores Associados:

Flor-do-cunho = *mint state*, 66-70 – moeda imaculada, conservando todo o brilho original da cunhagem, sem vestígios de circulação, sem pátina e sem manchas, e isenta de riscos e mossas quando observada à lupa.

Soberba = *mint state*, 60-65 – moeda que ainda possui algum do brilho original da cunhagem, e simultaneamente pode apresentar pátina, completa e uniforme, mas mostrando-se isenta de manchas ou mossas quando observada à lupa.

Bela = *almost ou about uncirculated*, 50, 53, 55, 58 e *extremely fine*, 40, 45 – moeda que circulou, com pátina uniforme e cobrindo-a totalmente, não evidenciando a olho nu qualquer defeito ou desgaste.

Muito bem conservada = *very fine*, 20, 25, 30, 35 – moeda que, tendo vestígios de desgaste devido à circulação e podendo apresentar-se com manchas, mostra todo o campo, rebordo ou serrilha e legendas sem mossas e riscos.

Bem conservada = *fine*, 12, 15 e *very good*, 8, 10 – moeda que evidencia certo desgaste ou corrosão e algumas mossas e riscos, mas permitindo a leitura completa das legendas.

Regular = *good*, 3, 4, 6 – Moeda com grande desgaste ou corrosão que, mesmo evidenciando as legendas com algumas obliterações, não apresenta dúvidas quanto às suas principais características.

Mal conservada = *poor*, 1 e *fair*, 2 – moeda muitíssimo gasta ou corroída, com obliterações das legendas que a tornam ilegível, mas permitindo, todavia, a sua identificação.

Para os 3 primeiros graus do estado de conservação, adotam-se ainda graus intermédios, designados de QUASE FLOR-DO-CUNHO, QUASE SOBERBA e QUASE BELA, quando cada um destes graus de conservação poder ser encaixado dentro da respetiva definição, excetuando um pequeníssimo risco, mocha ou mancha que, sendo quase impercetível, pouco prejudicam a moeda.



Informações e procedimentos a observar nesta Permuta

- Os lotes poderão ser examinados na sede da SPN, em dias úteis e em hora a marcar pelos telefones 225 096 029 e 936 546 581.
- A Comissão Organizadora das Permutas da SPN recomenda vivamente aos Senhores Associados a uma leitura atenta do “Regulamento das Permutas” publicado neste catálogo e apela para necessidade do rigoroso cumprimento do disposto no seu articulado.
- Não dispensando a recomendação anterior e tendo em vista o normal e célere funcionamento das “Permutas”, a Comissão Organizadora das Permutas da SPN alerta os Senhores Associados para:
 - a necessidade da liquidação e levantamento dos lotes que lhes foram adjudicados, com a maior brevidade possível (consultar o número 13º do “Regulamento das Permutas”);
 - o disposto no número 16º do “Regulamento das Permutas” sobre eventuais devoluções de lotes adjudicados.

Bibliografia de referência

57

ABREV.	DESCRIÇÃO
AB	F. Álvarez Burgos, <i>Catálogo general de la moneda hispánica</i> , Madrid, 1993.
ACIP	L. Villaronga; J. Benages, <i>Ancient Coinage of the Iberian Peninsula: Greek, Punic, Iberian, Roman / Les monedes de l'edat antiga a la Península Ibèric</i> , Barcelona, 2011.
AG	Alberto Gomes, <i>Moedas portuguesas e do território que é hoje Portugal</i> , 7ª ed., Lisboa, 2021.
Album	St. Album, <i>Checklist of Islamic Coins</i> , 3ª ed., Santa Rosa (CA), 2011.
AMG	A. Medina Gómez, <i>Monedas hispano-musulmanas</i> , Toledo, 1992.
AN	<i>Anuário de Numismática</i> , Lisboa, 2017.
BAB.	E. Babelon, <i>Description historique et chronologique des monnaies de la République Romaine</i> , Paris, 1885-6.
BARROS	Alexandre Barros, <i>Medalhas Portuenses</i> , Porto, 1956.
BCM	Chr. Eimer, <i>British Commemorative Medals and their values</i> , Londres, 1987.
Calicó	Áureo & Calicó, <i>Numismática española. Catálogo general con precios de todas las monedas españolas acuñadas desde los Reyes Católicos hasta Felipe VI, 1474 a 2020</i> , Barcelona, 2019.
CMB	C. Morrisson, <i>Catalogue des monnaies byzantines de la Bibliothèque Nationale</i> , 2 vols., Paris, 1970.
CNV	J. Vico Monteoliva et alii, <i>Corpus Nummorum Visigothorum, ca. 575-714, Leovigildus-Achila</i> . Madrid, 2006.



- COH. H. Cohen, *Description historique des monnaies frappées sous l'Empire Romain*, 8 vols., 2ª ed., Paris 1880-92.
- CRR Ed. Sydenham, *The Coinage of the Roman Republic*, London, 1952.
- Dattari G. Dattari, *Monete imperiali greche. Nummi Augg. Alexandrini*, Cairo, 1901.
- ES Ed. Sydenham, *The Coinage of Caesarea in Cappadocia*, New York, 1933 (r. 1978).
- FV J. Ferraro Vaz, *Livro das moedas de Portugal*, Braga, 1987-1988.
- Fv J. Ferraro Vaz, *Dinheiro luso-indiano*, Braga, 1980.
- Gr Ph. Grierson, *Byzantine Coins*, London, 1982.
- HGC O. D. Hoover, *The Handbook of Greek Coinage Series*, 13 vols., Lancaster/ London, 2009 - (ainda não publicados os vols. 8, 11 e 13).
- Klat M. G. Klat, *Catalogue of the Post-Reform Dirhams*, The Umayyad Dynasty. London, 2002.
- KM Ch. L. Krause, *Cl. Mishler et alii - Standard Catalogue of World Coins, 1601-Date*, 5 vols. Iola, 2008-17.
- LF M.B. Lopes Fernandes, *Memórias das medalhas e condecorações portuguesas e das estrangeiras com relação a Portugal*, Lisboa, 1865.
- L. A. Lamas, *Medalhas portuguesas e estrangeiras referentes a Portugal. Vol. I, parte I: Medalhas comemorativas*, Lisboa, 1916.
- M G.C. Miles, *The Coinage of the Visigoths of Spain, Leovigild to Achila II*, New York, 1952.
- M. G.C. Miles, *The Coinage of the Umayyads of Spain*, 2 vols. New York, 1950.
- MA Mário S. Almeida, *Catálogo Geral de Cédulas de Portugal*, 2 vols., Porto, SPN, 1980-82.
- Maldonado R. Maldonado, *Catálogo Bentes moedas brasileiras. Catálogo oficial das moedas do Brasil*, 3ª ed., s. l., 2015.
- MDW Chr. Eimer, *Medallic Portraits of the Duke of Wellington*, London, 1994.
- MIB W. Hahn, *Moneta Imperii Bizantini*, 3 vols., Wien, 1973-1981.
- MIBE W. Hahn e M. A. Metlich - *Money of the Incipient Bizantine Empire* (Anastasius I - Justinian I, 491-565). Wien, 1999.
- PW P. Whithers, *British Coin Weights*, Powys, 1993.
- Pick A. Pick, *Standard Catalogue of World Paper-Money*, Iola, 1983.
- Pliego R. Pliego, *La moneda visigoda*, 2 vols., Sevilla, 2009.
- Price M. J. Price, *The Coinage in Name of Alexander the Great and Philip Arrhidaeus*, 2 vols., London, 1991.
- RIC H. Mattingly et alii, *The Roman Imperial Coinage*, 10 vols., London, 1923-2023.
- RPC M. Amandry et alii, *Roman Provincial Coinage*, 4 vols., London/Paris, 1992-2005.
- RRC M.H. Crawford, *Roman Republic Coinage*, 2 vols., Cambridge, 1974 (r. 1982).



SC	A. Houghton, C. Lorber, O. Hoover, <i>Seleucid Coins. A Comprehensive Catalog Parts I-II</i> (em 4 vols.), New York/Lancaster, 2002 e 2008.
Sear	D. R. Sear, <i>Roman Coins and their Values. The Millenium Edition</i> , 5 vols., London, 2000-2014.
SL	Santos Leitão, <i>Catálogo de moedas brasileiras de 1643-1970</i> , Rio de Janeiro, 1970.
Seaby BC	Seaby, <i>Standard Catalogue of British Coins</i> , London, 1984.
Seaby GC	Seaby, <i>Greek Coins and their values</i> , Vols. I e II, London, 1978/9.
Seaby GIC	Seaby - <i>Greek Imperial Coins and their values</i> , London, 1991.
SNG	<i>Sylloge nummorum graecorum</i> , Fascículos publicados em vários países, desde 1931 (consultável online em: http://www.sylloge-nummorum-graecorum.org).
SNGANS	(1987) <i>Sylloge Nummorum Graecorum</i> , United States of America. The collection of the American Numismatica Society. New York. ANS, desde 1969.
V	A. Vives, <i>Las monedas de las dinastías árábigo-españolas</i> , Madrid, 1893.
V.	A. Vives, <i>La moneda hispánica</i> , 5 vols. + Atlas, Madrid, 1924-26.
XC	B. Xavier Coutinho, <i>Medalhas Camonianas</i> , Lisboa, 1974.

Abreviaturas

59

ABREV.	DESCRIÇÃO	ABREV.	DESCRIÇÃO
Metais			
Ae	Cobre	Cer	Cerâmica
Al	Alumínio	Cn	Cupro-Níquel
Alp	Alpaca	F	Ferro
Ar	Prata	L	Latão
Av	Ouro	Li	Liga indeterminada
B	Bolhão	Ni	Níquel
Br	Bronze	Pb	Chumbo
Br/Al	Bronze/Alumínio	Ln	Latão-Níquel
Cal	Calaim		

Estado de conservação

SOB.	Soberba	C/PEQ. FURO	Com pequeno furo
BELA	Bela	CERC.	Cerceada
MBC(+/-)	Muito bem conservada	CORR.	Corrosão
BC(+/-)	Bem conservada	DESC.	Descentrada
REG.	Regular	ENV.	Envernizada
MC	Mal conservada	Retoc./Rest.	Retocada/Restaurada



Outras

A/	Anverso	Los.	Losango(s)
Alg.	Algarismos	M/	Módulo
C/ Car.	Carimbo/Contramarca	Off.	Oficina
Cor.	Coroa	Peq.	Pequeno(a)
Def.	Defeito	Perf.	Perfuração
Diad.	Diadema	Q	Quase
Dir.	Direita	R/	Reverso
Esc.	Escura ou escudo	Rein.	Reinado
Esq.	Esquerda	Sep.	Separado
Est.	Estojo	Serr.	Serrilha
Gr.	Grande	Sin. oc.	Sinal oculto
H.	Horizontal	V.	Vertical
In. leg.	Início de legenda	Var.	Variante
Lig.	Ligeiro (a/mente)	Vest.	Vestígios



NOTAS







Prezados Associados

Admitimos lotes para a nossa
próxima Permuta de Maio de 2027
até ao dia 15 de Março.



Moedas E Medalhas DE Ouro Portugal, Brasil, Colónias E Estrangeiras

PORTUGAL, BRAZIL, COLONIES
AND WORLD GOLD COINS AND MEDALS

Coleção Privada | Private Collection "ABUXARDA II"

17 de Novembro de 2026

Leilão Online | Online Auction



NUMISMA S.A.
LEILÕES